

Brafa: melhores desportistas, melhores pessoas

Joan Antoni Samaranch, presidente vitalício do Comité Olímpico Internacional, fez a entrega dos IV Prémios "Fair Play" atribuídos pela Fundação Brafa, uma instituição de Barcelona que, seguindo os ensinamentos de S. Josemaría, procura difundir as virtudes educativas e cristãs através do desporto.

09/09/2004

A Fundação Brafa e a *União de Federações Desportivas da Catalunha* distribuem estes prémios de dois em dois anos com o objectivo de premiar o jogo limpo e a promoção de atitudes positivas e cívicas no desporto. A entrega de prémios teve lugar no dia 20 de Maio na Galeria Olímpica do Estádio de Montjuïc, em Barcelona.

A Fundação Brafa procura difundir na sociedade, e especialmente entre a juventude, as virtudes educativas e cristãs através do desporto. Entre outras iniciativas apoia as actividades da Escola Desportiva Brafa, uma obra corporativa do Opus Dei que nasceu em Barcelona há 50 anos com o desejo de formar os jovens humana e cristãmente por meio de diversas disciplinas desportivas.

Na entrega de prémios foram consideradas seis categorias:

Director, Treinador, Desportista, Trajectória, Internacional e Imprensa. Os prémios foram atribuídos personalidades desportivas como Ronaldinho (futebolista do F.C. Barcelona), Gemma Mengual (nadadora sincronizada), Joan Laporta (presidente do Barcelona) o Jordi Sans (jogador de waterpolo), entre outros.

“Durante os seus 50 anos de existência, afirmou Samaranch na entrega de prémios, a Fundação Brafa sempre considerou o desporto como um elemento muito importante na educação da juventude, e desenvolveu a sua actividade em bairros populares, onde era mais necessária a sua presença. Felicito-vos por estes 50 anos de trabalho, em que foram beneficiados mais de 15.000 jovens”.

No mesmo acto apresentou-se a colecção de posters «*Parlem el mateix llenguatge*» (Falamos a mesma língua), que se difundirá nas escolas de Catalunha com o objectivo de promover o desporto como meio para o entendimento entre pessoas.

A Escola Desportiva Brafa faz 50 anos

“Corria o ano 1954 e alguém tinha uma bola”. Assim começa a história de Brafa, segundo se lê nas publicações da escola. Em 28 de Março de 1954, quinze amigos de um bairro popular de Barcelona juntaram-se na rua para jogar uma partida de futebol. Foi a origem de uma série de encontros que deram lugar à Associação Desportiva Brafa, cujo primeira sede foi uma garagem de doze metros quadrados.

Os promotores de Brafa, entre os quais havia alguns dos primeiros fiéis do Opus Dei em Barcelona,

viram desde o início que as actividades desportivas eram um veículo idóneo para desenvolver uma tarefa social de tipo educativo, promover o pluralismo, a tolerância e o respeito mútuo; e para ajudar as pessoas a formarem-se cristãmente.

O nome “Brafa” responde às primeiras actividades que se realizaram: Basquete, Remo, Alpinismo, Futebol e Atletismo. A escola desportiva está localizada no distrito de Nou Barris, ao nordeste de Barcelona. Nas suas instalações, de 40.000 metros quadrados, praticam desporto cerca de 2000 pessoas, na sua maioria jovens.